

## **NÚMERO DE VISITAS PRÉ-NATAIS E O IMPACTO NO PESO DE NASCIMENTO**

**INTRODUÇÃO:** O acompanhamento pré-natal tem por objetivo reduzir os riscos para a díade mãe-feto, bem como prevenir possíveis maus prognósticos neonatais. O cuidado pré-natal insuficiente é, portanto, um problema de saúde pública.

**OBJETIVO:** Avaliar o impacto do número de consultas pré-natais no peso de nascimento, no município de Belo Horizonte.

**MÉTODO:** Estudo transversal descritivo e qualitativo, utilizando dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde acerca dos nascimentos ocorridos em Belo Horizonte, entre 2008 e 2019. Os dados foram compilados dividindo as mulheres grávidas nas categorias “até 6 visitas” e “7 ou mais visitas” e o peso de nascimento em “até 2499 g” [baixo peso ao nascer (BPN)] e “maior ou igual a 2500 g”. Utilizou-se o teste de qui-quadrado para avaliar associação ( $p < 0.0001$ ) entre as variáveis.

**RESULTADOS:** A amostra compreende 338.933 neonatos. Do total, 28,61% compareceram a até 6 consultas, enquanto 71,39% compareceram a 7 ou mais consultas. Dentre os neonatos, a maioria nasceu com peso maior ou igual a 2500 g (89,49%). Observou-se que houve uma maior proporção de neonatos com BPN entre mulheres que foram em até 6 consultas (18,16%) do que entre mulheres que foram em mais de 7 consultas (8,14%). De forma congruente, a proporção de mães que compareceram a 7 ou mais consultas foi menor entre os neonatos com BPN (59,26%) do que entre os que nasceram com 2500g ou mais (78,45%). Observou-se que uma associação direta entre peso de nascimento menor que 2499 g e comparecimento a até 6 consultas.

**CONCLUSÃO:** O comparecimento a até 6 consultas pré-natais esteve associado a um maior risco de BPN na amostra estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pré natal. Peso de nascimento. Gestação.